

preta, exceto as mandíbulas, as antenas e a borda anterior do clipeo, que são de um amarelo pálido. O lobo mediano do clipeo, às vezes, castanho escuro. Tergitos gástricos por vezes com manchas transversais castanhas, mais ou menos acentuadas.

Cabeça (Fig. 10) longitudinalmente oval, um pouco brilhante, fina e densamente pontilhada, os pontos às vezes permeados de rugas vestigiais, dando ao tegumento aspecto coriáceo. Mandíbulas mui finamente pontilhado-reticuladas, e finamente estriadas no ápice, com o dente basal retraído. Lobo mediano do clipeo tectiforme, transversalmente truncado, os cautos subrectangulares. Distância interocular um pouco maior que o diâmetro maior dos olhos. Occipício arredondado. Escapo grande, um pouco curvado, dobrado para trás ultrapassa a metade dos olhos. Segmentos funiculares I e II bem mais compridos, III e IV um pouco mais compridos que largos.

Tórax (Figs. 12, 16) subopaco, com os pontos menos, as finas rugas mais distintos, especialmente no meio-epinoto. Placa dorsal do pronoto mais brilhante e menos distintamente esculpido, um pouco convexa em sentido longitudinal, quase plana em sentido transversal. Ângulos escapulares não salientes, largamente arredondados. Bordas laterais marginadas e um pouco convergentes em sentido caudal. Mesonoto plano, sub-quadrado. Sutura méso-epinotal não marcada, apenas indicada por leve depressão transversal, que não interrompe a escultura. Face basal do epinoto com os lados subparalelos, submarginados, quase tão comprida como a face declive; esta nitidamente mais brilhante.

Peciolo (Figs. 12, 16) claviforme, fortemente pedunculado, tendo ântero-ventralmente pequeno denticulo triangular. Nó piriforme, mais largo que o pedúnculo, arredondado, com as bordas superiores imarginadas. Pós-peciolo piriforme, um pouco mais comprido que largo. Ambos segmentos mais brilhantes, fina e superficialmente pontilhado-reticulados. Gáster com a mesma escultura, bastante brilhante.

Cerdas erguidas esparsas nas mandíbulas, no lado anterior do lobo mediano do clipeo, na face ventral da cabeça e no gáster. Cerdas erguidas especializadas nos seguintes lugares: supra-oculares, 2 de cada lado, uma delas menor, em frente do ocelo posterior; protorácicas, 2 de cada lado, uma escapular, e outra menor no canto posterior do pronoto; peciolar, 1 de cada lado; pós-peciolar, 1 de cada lado. Pubescência fina e diminuta visível nas patas e nos escleritos do gáster.

FÊMEA. — Comprimento total (fisogastra!) 8,4 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,43 mm; largura da cápsula cefálica 1,18 mm; comprimento do tórax 2,29 mm. Índices: cefálico 82, óculo-cefálico 51. — Como a operária, mas a cabeça (Fig. 24) é de marron muito escurecido e os escleritos mesotorácicos, o epinoto, o nó do peciolo e o pós-peciolo são de castanho claro. Manchas castanhas nos tergitos gástricos maiores, ocupando quase o esclerito inteiro. Cerdas supra-oculares e pronotais como na operária. Mesonoto com cerdas erguidas. Pós-peciolo com 4 cerdas em frente da margem posterior. Caracteres diferenciais os mesmos que na operária. Pronoto mais conspicuamente estreitado na frente que nas espécies precedentes (Fig. 29). Peciolo (Fig. 33) com o pedún-